

Editorial Convidado / Guest Editorial

INTERDISCIPLINARIDADE E FONOAUDIOLOGIA

É notável o crescimento da Fonoaudiologia como ciência. A criação das quatro primeiras especializações em 1996 pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia: Audiologia, Linguagem, Motricidade Orofacial e Voz, representam um marco desse crescimento. O surgimento de especialidades-chaves como a Disfagia, a Saúde Coletiva e posteriormente a Fonoaudiologia Educacional reforçam a hipótese de como essa ciência evoluiu alcançando padrões de excelência nacional e, em muitas dessas áreas, tornando-se referência internacional.

Se por um lado entendemos que as especialidades colaboram para o crescimento específico das áreas que compõem a profissão, por outro entendemos que o futuro será da indissociabilidade de todas elas e do diálogo com outros campos do conhecimento, para o entendimento do complexo funcionamento da comunicação humana e seus distúrbios. Nesse sentido, a interdisciplinaridade surge como necessidade cada vez mais presente no cenário científico, refletida em nossas práticas.

A interdisciplinaridade é entendida, assim, como “a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, que transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora”. Pressupõe ainda “uma nova forma de produção do conhecimento, porque implica trocas teóricas e metodológicas, geração de novos conceitos e metodologias, e graus crescentes de intersubjetividade, visando a atender a natureza múltipla de fenômenos com maior complexidade”⁽¹⁾.

Tal conceito, aplicado à Fonoaudiologia, nos faz pensar que a Fonoaudiologia já nasceu a partir desse marco, pois é impossível pensarmos em uma prática científica, de docência e profissional, diferente do conceito descrito.

É nesse cenário que surge o tema do XXIII Congresso Brasileiro e IX Congresso Internacional de Fonoaudiologia promovido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia: *Interdisciplinaridade em Fonoaudiologia*. A proposta para a edição do evento neste ano é ampliar a discussão do estado da arte de cada especialidade do ponto de vista da interdisciplinaridade. O grande desafio para os departamentos científicos e comissões é aprofundar as reflexões acerca do que seja o seu papel dentro das equipes de trabalho, além de resgatar as inter-relações da Fonoaudiologia com as profissões das áreas de saúde e educação.

Como é uma marca das duas gestões da diretoria atual, cada comissão e todos os departamentos receberam uma sala temática onde foi possibilitado o desenvolvimento do tema Interdisciplinaridade em Fonoaudiologia. As sessões foram divididas em quatro diferentes tipos de atividades. Os *Simpósios Departamentais* são destinados às discussões de especialistas na área com diferentes enfoques em torno de um tema. Nos *Simpósios Interdepartamentais* pretendemos trazer à discussão, assuntos comuns na perspectiva de diferentes departamentos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa). Já os *Simpósios Interdisciplinares* destinam-se a demonstrar o trabalho conjunto do fonoaudiólogo e profissionais de áreas afins. Para as sessões *Como eu Faço* foram reservados momentos de atualização com grandes referências em cada área da nossa profissão. Para essa edição os departamentos científicos também prepararam alguns *cursos instrucionais* nos quais os congressistas terão a oportunidade de aprofundar conhecimentos em assuntos específicos que fundamentam cada área.

Uma de nossas salas foi exclusivamente destinada à *Fonoaudiologia Internacional*, onde receberemos profissionais e pesquisadores oriundos da América Latina, América do Norte e da Europa. Momentos de troca entre fonoaudiólogos brasileiros e representantes desses continentes será o ponto alto do evento.

O *Espaço Pós-Graduação* novamente está sendo construído com o objetivo de atualizar o conhecimento em relação à formação de mestres e doutores dos programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse espaço também discutirá a atualização de informações sobre os

nossos principais periódicos em Fonoaudiologia. É compromisso dessa diretoria, portanto, destinar espaço onde a produção científica em Fonoaudiologia possa ser discutida, o que é muito pertinente em um momento em que muitos fonoaudiólogos brasileiros desenvolvem suas pesquisas em programas de pós-graduação interdisciplinares. Parece oportuno que em um congresso com essa temática possamos discutir a pós-graduação contemporânea, visto que há uma tendência mundial de aumento de grupos de pesquisas e programas acadêmicos tratando de questões interdisciplinares⁽²⁾.

O Espaço *Ciência e Profissão* contará com uma conferência magna em horário especial organizada pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e Sistema de Conselhos Regionais. Da mesma forma, os Sindicatos de Fonoaudiologia contarão com momentos de apresentação e reflexão dos caminhos de nossas entidades de classe. A parceria continuada com órgãos de classe de fiscalização e orientação também tem sido compromisso da SBFa com seus associados.

O prêmio mérito em Fonoaudiologia, as premiações dos destaques dos departamentos e comissão, as premiações de Excelência e Menção Honrosa em Fonoaudiologia, melhores teses e dissertações e os prêmios das melhores campanhas continuam sendo um marco de nossos encontros anuais. É um brinde à ciência Fonoaudiologia e aos seus pesquisadores, com destacados trabalhos e ações sendo reconhecidos por seus pares.

Começamos esse editorial destacando o crescimento da Fonoaudiologia como ciência. Em especial o quanto as especialidades contribuíram para esse crescimento. Em 2014 novas especialidades foram instituídas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa): Fonoaudiologia do Trabalho, Fonoaudiologia Neurofuncional, Gerontologia e Neuropsicologia. Embora esse movimento ainda se instaure dentro de uma lógica disciplinar, cada vez mais reflete a indissociação das áreas, expressas nos nomes de cada especialidade, dando a direção de que trilhamos para um caminho de práticas interdisciplinares colaborativas. Ainda que o conhecimento específico seja muito necessário e produza conhecimento para provar sua capacidade resolutive, em nossos congressos cada vez mais teremos que pensar em momentos para discussão conjunta, em mesas interdisciplinares. Nesse cenário, a SBFa deverá incentivar e apoiar que cada departamento promova eventos específicos para discutir a legitimidade que lhes compete.

Indubitavelmente o movimento da profissão historicamente tem nos levado a entender que uma Fonoaudiologia interdisciplinar é necessária nos tempos atuais. A SBFa sente-se, portanto, plenamente realizada em propor essa temática para a edição de 2015.

Por fim, *Motivação e Comunicação* será a conferência magna que encerrará o congresso deste ano. Tema mais do que pertinente no cenário atual em que tantos desafios éticos e de necessidade de mobilização social atravessam o nosso país.

Estamos motivados e felizes com a realização de mais um congresso anual. Organizar um dos maiores eventos científicos mundiais da Fonoaudiologia não representa uma tarefa fácil, mas é uma excelente oportunidade de presenciar os grandes avanços conquistados pela ciência fonoaudiológica.

Hilton Justino da Silva e Marileda Tomé
Diretoria Científica da SBFa.

REFERÊNCIAS

1. Capes, 2014, Documento de Área 2013 (Área Interdisciplinar), <http://www.capes.gov.br>
2. Philippi Junior A, Silva Neto AJ (orgs.). Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia e Inovação. Barueri: Ed. Manole; 2011.